

Região já tem Pfizer para 2ª dose

Oito das nove prefeituras informam o recebimento de 14.198 unidades para completar vacinação de quem recebeu AstraZeneca na 1ª

PALAVRA DO EDITOR

O intercâmbio de vacinas é medida importante para evitar que pessoas com direito à segunda dose fiquem sem completar o esquema vacinal. Deseja-se que, adiante, não faltem imunizantes a outros públicos.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde enviou ontem, às prefeituras da Baixada Santista, as vacinas da Pfizer contra a covid-19 para garantir a proteção daqueles que deveriam ter recebido a segunda dose da AstraZeneca/Oxford entre os dias 1º deste mês e amanhã.

O número de imunizantes encaminhados à região informado pelo Estado (17.600) é diferente do total recebido pelas prefeituras (14.198), conforme apurado pela reportagem.

Essa medida foi necessária porque o imunizante da AstraZeneca, feito no laboratório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), estava em falta em várias cidades, como Santos e Praia Grande, na semana passada.

Guarujá foi a única da região não contemplada. A Administração Municipal explicou que ainda tem estoque da AstraZeneca para fornecer à população ainda esta semana. Até ontem, não havia previsão de entre-

CLICK

Longa espera. Continua hoje, em Santos, a vacinação de grupos como os de adolescentes de 12 a 14 anos. Ontem, o Complexo Esportivo Rebouças, na Ponta da Praia, teve longa fila de espera para imunização. Esse é um dos postos externos que, das 8 às 16 horas, continuarão a atender esse público e oferecerão segunda dose do imunizante Pfizer, inclusive, para munícipes que receberam AstraZeneca na primeira aplicação. Em policlínicas, é das 8 às 13 horas. Para saber onde cada faixa etária deve se vacinar, a Prefeitura mantém um link, que pode ser acessado em <https://bit.ly/3zcUEGe>



ga de novos lotes.

Santos recebeu, na tarde de ontem, 3.800 imunizantes e iniciará a vacinação ainda hoje. Eles estarão disponíveis em quatro postos externos (escola de samba União Imperial, no Marapé; Igreja da Pompeia; Complexo Esportivo Re-

bouças, na Ponta da Praia; e Igreja Batista Peniel, na Vila Mathias).

Essas vacinas também serão oferecidas em cinco policlínicas (Bom Retiro, Jabuquara, Martins Fontes, Nova Cintra e Piratininga).

São Vicente explicou que o Estado repassou 3.426 do-

ses da Pfizer. Praia Grande foi contemplada com 2.800 doses, que serão aplicadas em seis polos a partir de hoje (Ginásio Canto do Forte, Parque da Cidade, Ginásio Rodrigoão, Conviver São Jorge, Conviver Caiçara e Ginásio Samambaia).

O Estado direcionou 1.224 imunizantes a Cubatão, que informou não ter sofrido com problemas de desabastecimento da AstraZeneca.

Itanhaém recebeu 1.070 vacinas e Bertioga, 546. Mongaguá obteve um reforço de 558 doses e Peruíbe

ganhou outras 774.

Em todas as cidades, é preciso apresentar documento com foto, CPF e comprovante de residência para se vacinar. Para segunda dose e dose de reforço, deve-se levar a carteirinha de vacinação contra a covid-19.

EMBATE

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou ontem o que chamou de "torre de Babel" nos critérios de aplicação de vacinas no País. Segundo o ministro, os gestores de saúde deveriam utilizar vacinas da Pfizer como segunda dose para quem tomou AstraZeneca apenas como exceção. Ontem, o site do jornal Folha de S. Paulo publicou que o Governo Estadual decidiu ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a União caso a entrega de vacinas da AstraZeneca não seja normalizada até amanhã. (Com Estadão Conteúdo)

EM SANTOS

3,8
mil

doses de Pfizer foram enviadas a Santos. Alvo é quem deveria ter ido ao posto entre o dia 1º e amanhã



Covid: média móvel de mortes cai 57,7% em Santos

A média móvel de mortes por covid-19 em Santos caiu 57,69% em 14 dias. A redução de óbitos diários despencou de 2,6, em 29 de agosto, para 1,1 no último domingo. Com relação aos novos casos, a redução é de 35%, de 51 para 33 no mesmo período.

Segundo o economista

Mario Esteves, que analisa os números divulgados pela Prefeitura, esta também foi a semana que registrou as maiores quedas na média de óbitos.

“No Brasil, tivemos uma queda de 25,45%. No Estado, de 33,33% e, na cidade de São Paulo, de 47,62%.”

A Baixada Santista pas-

sou dos 168 mil casos de covid-19 desde o começo da pandemia. No mesmo período, foram registradas 6.955 mortes. Em 24 horas, a região confirmou nove óbitos e 244 infecções.

Cinco novas mortes foram confirmadas só em Santos, todas de mulheres, com idade entre 58 e 81

anos. Assim, o Município registra 2.083 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Também foram confirmadas mortes em Praia Grande (três) e São Vicente (uma).

Com relação aos casos, Praia Grande foi a cidade que mais confirmou doen-

tes em 24 horas: 112. Já Santos recebeu 46 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 51.299 para 51.345.

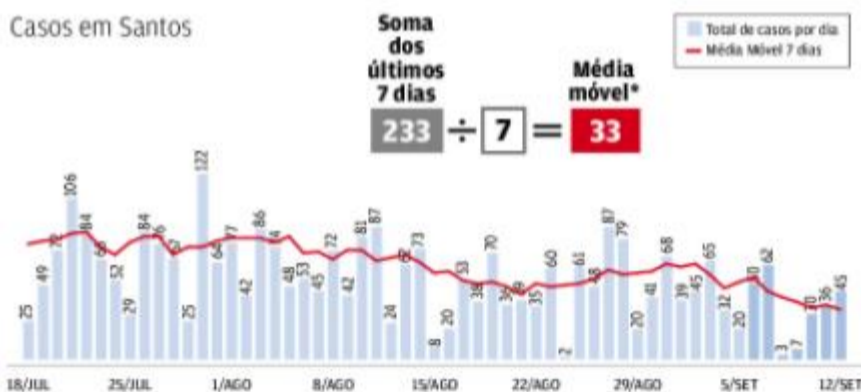
A taxa geral de ocupação dos 469 leitos covid-19 disponíveis em Santos está em 22%. Entre os 246 leitos de Unidade de Terapia Inten-

siva (UTI), a ocupação é de 25% — tanto na rede pública quanto na privada, esse é o percentual.

Caiu o número de internados na rede de saúde da Cidade, de 108 para 104 pessoas (-3,7%). Reduziu-se, ainda, a ocupação de UTIs, de 64 para 61. A diminuição foi de 4,6%.

ESTATÍSTICAS DO CORONAVÍRUS

Casos em Santos



Óbitos em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE		VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	5.948	163	50.458	78,0	27.877	43,1	1.815	2,8	29.692	45,9	120	0,2
CUBATÃO	15.921	504	86.504	65,7	46.961	35,7	3.245	2,5	50.206	38,1	122	0,1
GUARUJÁ	26.336	1.233	216.190	67,0	100.736	31,2	8.186	2,5	108.922	33,7	18	0,0
ITANHAÉM	7.091	306	86.730	84,1	47.085	45,7	2.116	2,1	49.201	47,7	242	0,2
MONGAGUÁ	5.235	129	41.970	72,8	24.102	41,8	1.179	2,0	25.281	43,9	21	0,0
PERUÍBE	7.992	228	50.531	73,2	28.726	41,6	1.343	1,9	30.049	43,6	119	0,2
PRAIA GRANDE	27.476	1.080	256.559	77,5	148.112	44,8	8.015	2,4	156.127	47,2	506	0,2
SANTOS	51.345	2.083	356.077	82,1	235.902	54,4	7.952	1,8	243.854	56,2	1.164	0,3
SÃO VICENTE	20.809	1.230	259.971	70,6	132.983	36,1	7.585	2,1	140.568	38,2	664	0,2
TOTAL	168.153	6.956	1.404.990	74,7	792.484	42,1	41.436	2,2	833.920	44,3	2.976	1,3

Dados atualizados ontem, às 15h01. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **3.951** | MORTES SUSPEITAS: **140** | CASOS RECUPERADOS: **144.341** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **2.241.886**



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.300.644** | TOTAL DE ÓBITOS: **147.258** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **57.042.431**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **21.005.064** | TOTAL DE ÓBITOS: **587.138** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **213.044.955**

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Quando os vices (finalmente) se encontram

Sempre se falou em reunir prefeitos, vereadores e deputados que representam a Baixada Santista na discussão de assuntos metropolitanos. Agora, pela primeira vez e sem que o fato fosse alardeado previamente, vice-prefeitos de seis cidades da região estiveram reunidos. Por iniciativa de Sandra Conti da Costa, a Sandra do Postinho (DEM), vice-prefeita de São Vicente, ela e seus colegas de Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe e Santos reuniram-se na sexta-feira, no Salão Nobre da Prefeitura. Em nota à imprensa, foi informado que os objetivos desse encontro foram "trocar experiências e compartilhar boas práticas das gestões atuais, fortalecendo o envolvimento entre os municípios e a importância do papel do vice-prefeito na organização pública". Após esse encontro inicial inédito, será marcada nova reunião, em local a definir, e os vice-prefeitos de Bertoga e Praia Grande já confirmaram que estarão presentes. Até o fechamento da coluna, não havia notícias de Cubatão.

Sintonia. Ou não

Historicamente, há vices que se tornam secretários municipais e, em caso de embate, adversários dos prefeitos. Foi, por exemplo, o que ocorreu em Cubatão na gestão passada, quando o então vice, Pedro de Sá (PTB), rompeu com o prefeito Ademário Oliveira (PSDB, que terminou reeleito).

Eles conhecem

Os vice-prefeitos, quando requisitados, já participam de reuniões do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) em substituição aos titulares. Por esse aspecto, têm conhecimento da dinâmica de assuntos regionais, que serão debatidos entre os vices.

Velho tema

Quem ainda espera para participar do Condesb com voz ativa é o Poder Legislativo. Hoje, metade do poder de voto do conselho é dos municípios (as nove prefeituras) e os outros 50%, do Governo Estadual. A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs), há dez anos pedindo espaço no colegiado, espera em breve atingir esse objetivo.

Queira sentar-se

A Câmara de Santos vota, na sessão ordinária de hoje à tarde, projeto de lei que poderá facilitar a instalação de mesas e cadeiras de estabelecimentos comerciais em calçadas. A iniciativa é do vereador Augusto Duarte (PSDB).

Bastaria pedir

O vereador alega que, com a pandemia, ficou mais demorada a resposta da Prefeitura aos pedidos de uso de acomodações no passeio público. A ideia é que, se após 15 dias do pedido de licença não houver retorno, o interessado possa montar mesas do lado de fora. Havendo negativa depois, seriam retiradas.

ALEX SANDERFERRAZ - 14/9/21



Otimismo, um esporte

A ideia não foi adiante na última legislatura, mas o vereador Higor Ferreira (PSDB, foto), de São Vicente, acredita que, agora, dará certo: a criação de um Programa Municipal de Fomento ao Esporte e à Cultura. A proposta foi recentemente apresentada na Câmara.

Cabe ao Executivo

Trata-se de um anteprojeto de lei: antes de ir a comissões e ao plenário, Ferreira o enviou para análise da Prefeitura. Possivelmente, o texto chegará ao Legislativo como um projeto do Executivo, pois implica criação de despesas — algo que não cabe aos vereadores.

Público e privado

O tucano entende que a união dos poderes público e privado permitiria financiar o programa. Patrocinadores poderiam usar até 20% do aporte que fizessem à iniciativa em crédito de Imposto sobre Serviços (ISS). Para o vereador, "precisamos expandir os nossos leques artístico e cultural" e estimular a prática esportiva.

Quem é, aonde vai

Em busca de fortalecer outro setor, o turístico, a Câmara de Praia Grande vota hoje a revisão do Plano Diretor de Turismo, elaborada pela Prefeitura. Meta para 2022: encontrar uma identidade local.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Barracas de Praia. A Câmara de Santos aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei complementar para alterar o horário de atividades das barracas de praias aos sábados, domingos e feriados. Atualmente, a legislação prevê que elas fiquem instaladas das 6 às 18 horas e somente, durante o horário de verão, até as 20 horas. A reivindicação de mudança de horário partiu dos gestores das barracas das praias, pois segundo eles, só para desmontá-las demanda pelo menos uma hora e muitos frequentadores têm que deixar o local antes do horário previsto.

Pestana. A propositura é de autoria do vereador Ademir Pestana (PSDB). Ele justificou que a medida atende a um pedido dos associados e frequentadores desses espaços já tradicionais da cidade. "É uma forma de compensar, em parte, as perdas com a decisão do Governo Federal de não adotar o horário de verão a partir de 2019", disse. A matéria retornará para votação em segunda discussão.

Habitação na Ambesp. A Câmara encaminhou requerimento ao prefeito Rogério Santos (PSDB) solicitando informações sobre a implantação do projeto de habitação de interesse social no antigo prédio do Ambesp/ INSS, localizado no cruzamento da Rua do Comércio com a Rua Gonçalves Dias, no Centro. O interesse do Legislativo é que a implantação das unidades ocorra de forma célere, uma vez que o déficit habitacional é elevado, merecendo atenção dos entes públicos envolvidos.

União. O prédio em questão, segundo portaria publicada no Diário Oficial da União em 16 de agosto, foi declarado "de interesse do serviço público para fins de provisão habitacional" pela Secretaria de Patrimônio da União, medida que possibilita a utilização do edifício para habitação de interesse social, havendo para tanto, aporte financeiro da CDHU.

Carência. O requerimento é de autoria do vereador Adilson Junior (PP). Segundo Adilson Junior, "a liberação de áreas e imóveis da União é imprescindível ante a carência de áreas livres e o alto custo dos terrenos, verdadeiros entraves à ampliação dos programas destinados a famílias de baixa renda".

Mantiqueira. A Câmara de Cubatão aprovou a prorrogação do auxílio moradia às famílias que residiam na área denominada Mantiqueira. A matéria foi colocada em votação por meio de requerimento do vereador Sérgio Calçados (PSB). O benefício é da importância de R\$ 400,00 ao mês, por família, e vigorará por um período de 24 meses.

Guarda recorre ao STJ por indenização maior

Justiça havia dado ganho de causa a agente ofendido por desembargador em Santos

BRUNO ALMEIDA
DA REDAÇÃO

O advogado que representa o guarda municipal de Santos Cicero Hilario Roza Neto, ofendido pelo desembargador Eduardo Almeida Prado Rocha de Siqueira em julho de 2020, pediu ontem aumento no valor a ser pago ao agente como indenização por danos morais.

O desembargador já foi afastado das funções pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas continua recebendo salário do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP): R\$ 37.278,87 líquidos, referentes a julho. O guarda ainda não recebeu a reparação porque o processo ainda tramita.

A 10ª Vara Cível de Santos havia condenado Siqueira a indenizar Cicero Hilario, em janeiro, por danos morais. O valor da reparação, fixado em R\$ 20 mil, foi considerado baixo pelo guarda, pois se pediam R\$ 114 mil.

O TJ-SP confirmou a decisão e o valor posteriormente. Ontem, Jefferson Douglas de Oliveira, advogado do guarda, ingressou com pedido no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para que o valor da indenização seja na quantia solicitada.

O advogado de defesa de Eduardo Siqueira, Salo Kibrit, informou, ontem, que também entrou com recurso no STJ para julgar improcedente o pedido de aumento no valor da indenização.

Conforme apurado por *A Tribuna*, o desembargador continua sem trabalhar. Segundo o CNJ, o desembargador foi afastado das funções, e o processo continua em trâmite.



Eduardo Siqueira xingou guarda ao ser multado por não usar máscara

OCASO

Em 18 de julho do ano passado, Eduardo Siqueira foi flagrado por uma equipe da Guarda Civil Municipal de Santos (GCM), na Praia da Aparecida, andando sem máscara. Na abordagem, ele chamou o guarda de "analfabeto" e rasgou a multa que havia recebido.

Em seguida, o desembargador telefonou para o secretário de Segurança Pública de Santos, Sérgio Del

Bel Júnior, na tentativa de intimidar a equipe.

Em outubro do mesmo ano, o guarda ingressou com ação por danos morais, acatada pela 10ª Vara Cível de Santos. Em janeiro deste ano, houve condenação ao desembargador, mas com valor abaixo do pedido.

"Não é preciso esforço para compreender os sentimentos de humilhação e menosprezo vivenciados pe-

DANOS MORAIS

20
mil

reais foi o valor da reparação por danos morais concedido pela Justiça ao guarda, em 1ª instância

114
mil

reais é quanto o guarda municipal pede e espera obter no STJ

lo requerente (...). Julgo procedente ação para condenar o requerido ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 20.000,00", diz trecho da sentença.

USO DE MÁSCARA

O Decreto Municipal desrespeitado por Siqueira é o 8.944, que entrou em vigor em 1º de maio de 2020 e obriga o uso de máscara facial nas ruas de Santos, para ajudar a conter o avanço da covid-19.

Em pouco mais de um ano, a Guarda Civil Municipal aplicou 1.192 multas por desrespeito a regras sanitárias de combate ao coronavírus — 559 em 2020 e 663 em 2021.

A Guarda Civil Municipal faz orientação sobre o uso correto da máscara e, caso a pessoa não tenha o item com ela ou se negue a utilizá-la, aplica multa de R\$ 300,00.



Calorão: hoje, a máxima prevista é de 36 graus

PARFIDAÇÃO

O sol e o calor no Litoral permanecem até hoje. A temperatura máxima prevista é de 36 graus, de acordo com o Instituto Clima-tempo. Mas, até o final da semana, mal deverá passar da metade disso.

Após um dia de sol e calor, é previsto que esta terça seja o mais quente da semana, com mínima de 20 e máxima de 36 graus.

VAI ESFRIAR

Amanhã, os termômetros começam a baixar, com mudança no tempo. Será uma quarta-feira com sol, mas

também de muitas nuvens, ainda de acordo como Clima-tempo.

Por isso, há possibilidade de chuva a qualquer hora do dia. A temperatura oscilará de 19 a 25 graus.

Na quinta-feira, o dia será chuvoso. Os termômetros devem alcançar, no máximo, 24 graus, e a mínima ficará em 20.

OSOL VOLTARÁ

O dia estará nublado na sexta-feira. Porém, aberturas de sol devem ocorrer durante a tarde.

A temperatura variará de 18 a 22 graus.



Quente e ensolarado, o dia de ontem deu mostras do que será esta terça-feira. De amanhã em diante, temperaturas mais baixas e deve chover

Exportação de café pelo Porto recua

Embora mais de 20 milhões de sacas tenham embarcado, entre janeiro e agosto, número é 3,4% menor do que o registrado um ano antes

PALAVRA DO EDITOR

Considerando a retração no volume exportado pelo País, bem como os gargalos logísticos mundiais, proporcionalmente, o Porto de Santos não perdeu tanta participação no número de embarques.

DA REDAÇÃO

Mais de 20,4 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas no Porto de Santos com destino ao mercado internacional entre janeiro e agosto. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve uma queda de 3,4% nos embarques. O cais santista, que antes respondia por 78,9% das remessas da commodity, agora é responsável por 77,6% do total escoado no País. Mas, apesar do volume expressivo, as exportações brasileiras do produto registraram queda de 25% na movimentação no mês passado, somando 2,6 milhões de sacas. O motivo são os problemas logísticos enfrentados no mundo todo.

Segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), 3,5 milhões de sacas deixaram de ser exportadas pelo País entre maio e agosto. Considerando os preços médios dos embarques, equivale a uma perda de aproximadamente US\$ 500 milhões em receitas.



As exportações brasileiras do produto registraram queda de 25% na movimentação em agosto; problemas logísticos são a causa da diminuição

GARGALOS LOGÍSTICOS

De acordo com o presidente da entidade, Nicolas Rueda, a reviravolta no desempenho das exportações brasileiras de café, que eram positivas até o acumulado de julho, reflete a continuidade dos gargalos logísticos no transporte marítimo. Segundo ele, trata-se de um problema estrutural que extrapola as fronteiras do Brasil e do produto.

“Essa grave crise operacional gerou disparada no valor dos fretes, constantes cancelamentos de bookings – espaço dos contentores nos navios –, dificuldade para novos agendamentos e disputa por contentores e

CUIDAR DE VOCÊ, ESSÉ É O PLANO

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais |

lugares nos navios”, explica o executivo.

O problema vem sendo enfrentado em todo o mundo e não tem uma solução prevista em curto período. Com o início da pandemia e o fechamento de alguns terminais portuários, principalmente

na Ásia, houve um desbalanço de contentores. O problema ainda se agravou com a interdição do Canal de Suez, no Egito, por seis dias após o encalhe de uma embarcação.

MENOS CAIXAS METÁLICAS

Entre janeiro e agosto, houve queda na utilização de caixas metálicas para o transporte do café brasileiro. Enquanto nos oito primeiros meses de 2020, foram utilizados 74.089 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés), no mesmo período deste ano, foram 73.811 TEU.

Rueda aponta que, com o avanço da vacinação e a

reabertura das principais economias globais, especialmente Estados Unidos e Europa, houve um aumento da demanda por alimentos, bens e serviços, com a busca de embarcações, provenientes principalmente da China e de outros países da Ásia, para essas regiões. “Isso gerou desbalanço global na oferta e demanda de navios e contentores, havendo fila de embarcações e muitos equipamentos, como os contentores, aguardando sua vez. Ou seja, há maior demanda e a infraestrutura não é reativa de imediato, assim os portos se en-

SAFRA

Nos dois primeiros meses da safra 2021/22, as exportações de café somaram 5,5 milhões de sacas, 18,7% a menos do que registrado em julho e agosto do ciclo anterior. Já a receita subiu 2,8%, chegando a US\$ 831,7 milhões. No acumulado do ano civil, o desempenho é similar, com as remessas brasileiras de café caindo 1,8% ante 2020, para 26,3 milhões de sacas, mas avançando 5,8% em valor, ao renderem US\$ 3,6 bilhões nos oito primeiros meses do ano.

contram com a capacidade estrangulada”.

DESTINOS

De janeiro a agosto, os Estados Unidos foram os principais compradores do café brasileiro. Os norte-americanos adquiriram 4,994 milhões de sacas, o que implicou crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo intervalo no ano passado. Esse volume representou 19% das exportações totais do Brasil.

A Alemanha, com 17,4% do total, importou 4,589 milhões de sacas, alta de +1,5%, e ocupou o segundo lugar. Na sequência, vieram Bélgica, com 1,841 milhão de sacas, queda de 6,3%; Itália, com 1,829 milhão, redução de 10,9%; e Japão, com a aquisição de 1,562 milhão de sacas, alta de 14,1%.

CABELO E SOBRANCELHA. Máscaras de prédio na Rua XV foram descaracterizadas

Arquiteta: pintura de fachada é equivocada

» A arquiteta e urbanista especializada em restauração do patrimônio histórico e cultural, doutoranda pelo programa de pós-graduação da Universidade São Judas Tadeu, Jaqueline Fernández Alves, disse ao *Diário* que é um equívoco a Prefeitura de Santos não acompanhar, como deveria, a preservação do Centro Histórico de Santos, como revelou o jornal no último domingo (12) mostrando a pintura do cabelo e sobancelha dos bustos de um prédio ocupado pela própria Administração, localizado à Rua XV de Novembro, 183.

"O nome desse ornamento é máscara e é muito utilizada na ornamentação dos edifícios do ecletismo em frontões, arcos e platibandas. Em geral, a ornamentação dos edifícios com as características do ecletismo possuem ornamentação pintada com cores mais claras que a alvenaria e em um só tom", argumenta a especialista.

Jaqueline explica que essas residências são concebidas de acordo ao projeto efetuado para sua construção e a ornamentação segue um padrão. "A pintura infantilizada desses elementos desfigura essa característica original. O problema não é a falta de conservação, mas o equívoco na hora da pintura. O proprietário precisa ser orientado a corrigi-lo pelo órgão responsável pela vistoria desses edifícios que tem nível de proteção NP2. A pintura, que acaba criando uma imagem jocosa, é uma forma de descaracterizar a ambiência", completa.

A arquiteta já havia revelado ao *Diário*, em outra questão, que não se pode fazer nenhum tipo de intervenção em imóvel de interesse histórico

e cultural sem que o órgão de preservação acompanhe e por vezes oriente. Qualquer intervenção que não seja proposta através de um diagnóstico preciso do estado de conservação do imóvel pode causar perdas irreversíveis.

PREFEITURA.

Procurada, a Prefeitura justifica que o prédio é privado, alugado pelo Município para abrigar os departamentos de Cidadania (Depacid) e de Articulação (Dearti). "A Administração não responde por eventuais serviços de manutenção, reparos e obras, que são de responsabilidade do proprietário", aponta em nota.

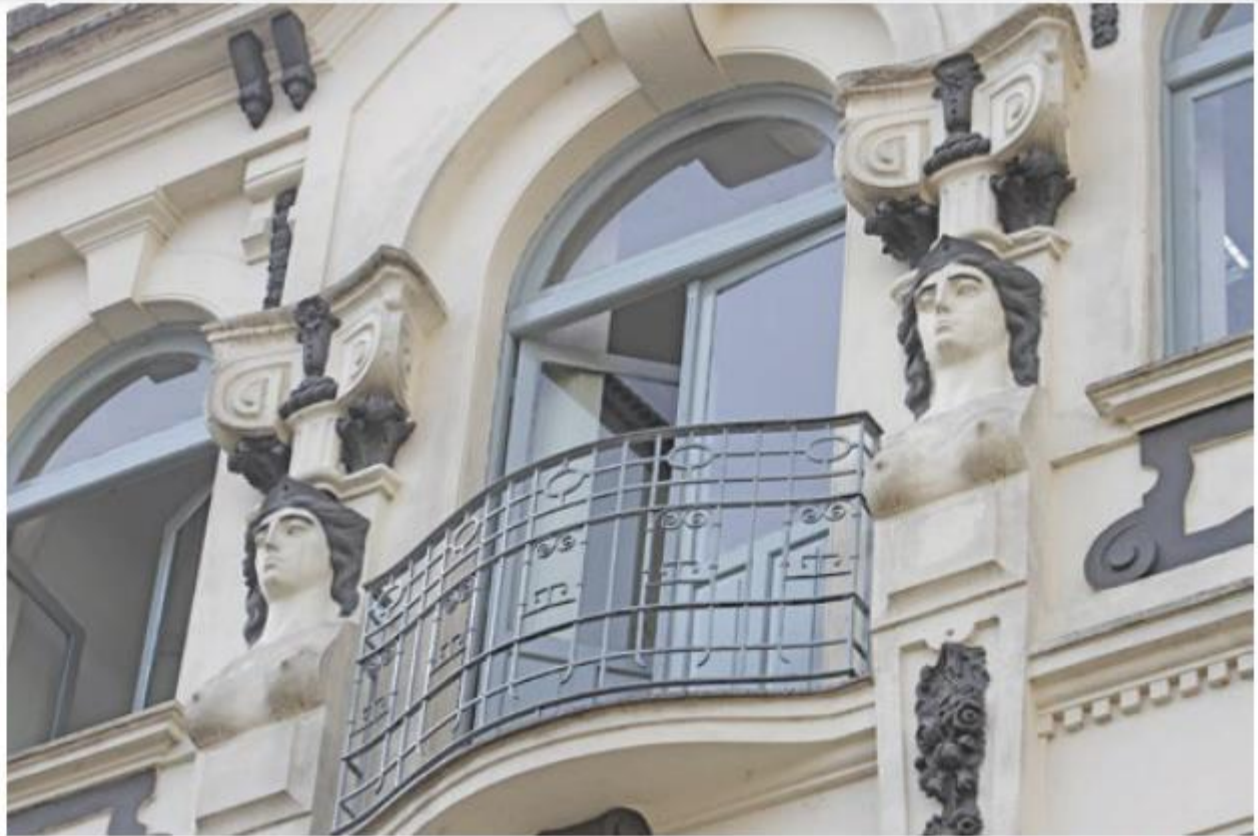
A Administração confirma que o imóvel tem nível de proteção NP2, que abrange a fachada, o telhado e a volumetria e, conforme pesquisa da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi), a fachada do prédio mantém as mesmas características desde 2003 - registro mais antigo do imóvel.

"A pintura mencionada pela reportagem não alterou as características cadastradas em 2003, período anterior à locação. A Siedi e o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA) não receberam denúncia de irregularidade no local", finaliza.

POSTES.

Sobre a colocação de placas do estacionamento rotativo nos postes de ferro na mesma rua, a Companhia de Engenharia e Tráfego (CET) de Santos informa que, justamente por ser na Rua XV de Novembro, via requisitada para filmagens de época, a opção foi instalar as placas de sinalização nos postes já existentes na via.

"Em caso de filmagens, basta remover as placas, recolocando-as após o término das gravações. Se fossem afixadas em postes específicos, sempre que a rua servisse de palco para produções artísticas, seria preciso a remoção de toda estrutura e a recolocação implicaria na execução de obra para recuperação da calçada", defende.



Prédio da Rua XV de Novembro, cedido à Prefeitura, teve suas máscaras pintadas sem amparo técnico. Prefeitura culpa proprietário



Fonte na Praça dos Andradas foi retirada sem consulta aos órgãos de preservação de bens tombados

"A pintura infantilizada acaba criando uma imagem jocosa. É uma forma de descaracterizar a ambiência", diz a arquiteta Jaqueline

Quando as placas de estacionamento rotativo foram colocadas nos postes de ferro na mesma rua, a Companhia de Engenharia e Tráfego (CET) de Santos informa que, justamente por ser na Rua XV de Novembro, via requisitada para filmagens de época, a opção foi instalar as placas de sinalização nos postes já existentes na via.

FONTE E CASARÃO.

Não é de hoje que a Prefeitura de Santos comete ou permite

falhas no Centro Histórico. Recentemente, o *Diário* publicou que, sob argumento de revitalização da Praça dos Andradas, no Centro da Cidade, foi retirada a fonte histórica do local.

Especialistas consultados pela Reportagem e o site <http://www.ipatrimonio.org> garantem que a praça e tudo que tinha nela integram o tombamento do prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia (Velha), pelos Instituto do Pa-

trimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1959, e Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), em 1974. Ambos não foram consultados pela Prefeitura.

A Administração sequer consultou órgãos municipais. A iniciativa não passou pelos crivos do Conselho Municipal de Cultura (Concult) e nem pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), prejudicando historicamente o primeiro parque público da cidade e uma das maiores praças do Município, com cerca de cinco mil metros quadrados. A Prefeitura garante que a fonte não fazia parte do tombamento envolvendo a Cadeia Velha e cercanias.

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) abriu inquérito em relação ao Casarão em estilo neocolonial, localizado no cruzamento das ruas Sete de Setembro e Constituição, na Vila Nova. O imóvel estava há dois anos em obras sem qualquer tipo de identificação (placa) de responsabilidade sobre o trabalho que estava sendo realizado e sem fiscalização da Prefeitura e do CONDEPASA.

Após a Reportagem, a Prefeitura embargou a obra e aplicou multa ao Instituto de Análises Clínicas de Santos (IACS), dono do imóvel. (Carlos Rattón)



Espaço em morro de Santos já está aberto para pets

» O Lagoa Pet Park, na Lagoa da Saudade (Morro Nova Cintra), foi inaugurado com muita música e diversão na manhã desta segunda-feira (13). O espaço ficará à disposição dos animais de estimação de moradores e frequentadores, todos os dias da semana, das 8h às 18h.

Alunos das escolas municipais Deputado Rubens Lara e Laurival Rodrigues, ambas no bairro, se divertiram com a presença dos personagens da animação Patrulha Canina, com quem dançaram e fizeram exercícios físicos.

A apresentação de um dos cães da Guarda Civil Municipal no circuito agility (esporte para cães) também animou a criançada, que pôde se deliciar com pipoca e algodão-doce após as atividades.

O prefeito Rogério Santos falou sobre a relevância de espaços destinados a animais de estimação, destacando que

o local é o único de caráter público na Cidade que possui percurso de agility. “É importante a proteção à vida animal e este espaço é bacana porque estimula o convívio entre os animais, eles podem ficar soltos, ser adestrados, fazer exercícios, enfim, é mais um elemento que faz de Santos uma cidade amiga dos pets”.

Tutores de pets ansiosos para conhecer o novo ‘playground’ não perderam a oportunidade de visitá-lo logo na inauguração. A ‘mãe’ do filhote de quatro patas Nayara Medeiros levou o Theo, um shih-tzu, logo cedo. Ela conta que o bairro precisava de um espaço assim para os animais se exercitarem.

“Adorei. Está tudo muito lindo. À tarde já vou vir de novo com ele, para deixá-lo solto e ver ele se divertir bastante”.

Arquiteto idealizador e autor do projeto do espaço, o



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS

A apresentação de um dos cães da Guarda Civil Municipal no circuito agility (esporte para cães) animou a criançada

subprefeito da Administração Regional dos Morros, Leandro Vasconcelos, explicou a origem da iniciativa. “Observamos a grande quantidade de animais e frequentadores em busca de um espaço de lazer, confortável, que trouxesse segurança aos seus bichinhos. Tínhamos esse espaço ocioso na Lagoa, então decidimos implantá-lo aqui”.

ESPAÇO.

O Lagoa Pet Park é fruto de emenda parlamentar de autoria do vereador Lincoln Reis, no valor de R\$ 12 mil reais. O espaço tem 700 metros quadrados e conta com percurso de agility, pensado especialmente para os pets socializarem e se exercitarem com seus donos.

O local também será disponibilizado a ONGs, visando a adoção de animais, vacinação e outras iniciativas que beneficiem os pets. (DL)